

ATA DA ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO RIO DE JANEIRO

Data: 11 de maio de 2026.

Horário: 14 h.

Local: Auditório do Subsolo do Centro Administrativo São Sebastião - CASS

No décimo primeiro dia do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e vinte e três minutos, realizou-se a Assembleia Ordinária do CMDCA-Rio, com abertura conduzida pela presidenta Cristiane da Silva Santana. Inicialmente, foi realizada a passagem da lista de presença, constatando-se a presença dos conselheiros da sociedade civil da gestão 2024/2026: Michele de Lima Oliveira (titular) e Lídia de Mello Fernandes (suplente), representantes da Associação Rede Cruzada; Aline Regina Alves de Sousa (titular) e Levi Germano Batista (suplente), representantes da Redes da Maré; Herbert da Silva Alencar (titular), representante do CIEE; Suzana Protásio Serra (suplente), representante do Instituto Anne Sullivan; Carlos Roberto Laudelino (titular), representante do Centro Social Educar para Amanhã; Fabrícia Varela Valentim (titular) e Keyce Oliveira Petini (suplente), representantes do ISBET; Raimundo Nonato Patrício Gomes (titular), representante da Casa do Mestre; Geovana Silva (titular) e Verônica Araújo Lima (suplente), representantes da Pastoral do Menor. Registrou-se também a presença dos conselheiros que seriam empossados para a nova gestão da sociedade civil junto ao CMDCA-Rio: Bruna Santiago Pugliese (titular) e Mariana Barreto Pacheco (suplente), representantes da Pró Criança Cardíaca; Aline Regina Alves de Sousa (titular) e Levi Germano Batista (suplente), representantes da Redes da Maré; Maria Regina de Almeida Barros (suplente), representante da A Minha Casa; Bruno Mendes de Gouvêa Ribeiro (titular) e Joana D'ark Teles Palladino (suplente), representantes da CREA-TE; Débora Tavares Amorim (titular) e Josué Araújo Dutra Louviz de Azevedo (suplente), representantes da Associação Educacional Araújo Dutra; Viviane da Silva Davi (titular) e Fernanda Magno Sanjad (suplente), representantes da Providenciando a Favor da Vida; Fabrícia Varela Valentim (titular), representante do ISBET; Raimundo Nonato Patrício Gomes (titular) e Marcos Matheus Pereira da Silva (suplente), representantes da Casa do Mestre; Verônica Araújo Lima (suplente), representante da Pastoral do Menor. Registrou-se, ainda, a presença dos conselheiros governamentais: Isabelle Lins e Silva Gonçalves (titular), representante da Casa Civil; Anderson Straubel (titular), representante da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência; Marcos Aurélio da Silva Bazém (titular) e Cláudio Pinheiro Gomes (suplente), representantes da GM-RIO; Cristiane da Silva Santana (titular), representante da Secretaria Municipal de Assistência Social; Katia Regina de Oliveira Rios Pereira Santos (titular) e Bárbara Pinto Pereira Bittar (suplente), representantes da Secretaria Municipal de Educação; Tamara Ribeiro de Azeredo e Silva (titular), representante da Secretaria Municipal de Saúde. Em seguida, foram apresentadas as coordenações das Comissões Temáticas: Comissão de Políticas Públicas, coordenada por Geovana Silva, representante da MITRA/Pastoral do Menor; Comissão de Comunicação, coordenada por Marcos Aurélio da Silva Bazém, representante da GM-RIO; Comissão de Garantia de Direitos, coordenada por Anderson Straubel, representante da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência; e

Comissão de Orçamento, coordenada por Débora Tavares Amorim, representante da Associação Educacional Araújo Dutra. A mesa foi composta por Cristiane Santana, Carlos Laudelino, Bruno Mendes e Anderson Straubel. E a presença da equipe do CMDCA-Rio, contando com a presença dos administrativos Valério, Rayanne e Gabriel Teixeira, além do supervisor administrativo Edmon Lucas. Dando início aos trabalhos, Cristiane Santana solicitou ao subsecretário de Gestão da Secretaria Municipal de Assistência Social, Leandro Esquerdo, que realizasse uma explanação acerca do Certificado de Captação de Recursos (CCR). Em sua apresentação, o subsecretário detalhou a preocupação da Secretaria quanto à capacidade administrativa frente à implementação do novo modelo do CCR, explicando que o processo se divide em diferentes etapas, nas quais o planejamento e a estruturação das fases iniciais ocorrem externamente, mas o impacto jurídico e operacional recai diretamente sobre a Secretaria a partir da terceira fase. Ressaltou que a estrutura atual encontra-se sobrecarregada e sucateada, sem a chegada de novos servidores para absorver a crescente demanda prevista com a nova regulamentação. O subsecretário descreveu o metaprocesso do CCR em cinco etapas: inscrição no Conselho, captação de recursos, formalização da parceria, execução do objeto com monitoramento físico e prestação de contas com encerramento da relação jurídica. Destacou que qualquer falha no fluxo dessas etapas compromete os CNPJs envolvidos e que a resposta administrativa precisa ocorrer com celeridade para evitar passivos. Houve especial detalhamento das fases de execução e prestação de contas, sendo enfatizada a obrigatoriedade da emissão de relatório de execução física pelas instituições e relatório de fiscalização pela administração pública. Informou, ainda, que eventuais diligências tornam o processo mais oneroso, gerando notificações em Diário Oficial e análise de documentação suplementar. Leandro Esquerdo alertou que a rejeição das contas pode acarretar glosa financeira e declaração de inidoneidade do CNPJ pelo período de dois anos. Destacou também que, após decisão definitiva determinando devolução de recursos, a legislação estabelece prazo improrrogável de trinta dias para pagamento, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial (TCE). A conselheira Geovana, representante da Mitra, trouxe a perspectiva das instituições da sociedade civil, relatando a crise financeira enfrentada pelas organizações e afirmando que o CCR é visto como instrumento fundamental para a sobrevivência das entidades. Informou, ainda, que empresas têm priorizado investimentos em São Paulo devido à percepção de maior facilidade operacional naquele estado, questionando quais caminhos poderiam ser adotados pela sociedade civil para pressionar pela ampliação da estrutura administrativa da Secretaria. Em resposta, o subsecretário afirmou que a máquina pública opera em seu limite e que estão sendo providenciados meios para facilitar as doações ao fundo do CMDCA-Rio. Sheila questionou acerca da disponibilização do cronograma do CCR às instituições, sendo respondido por Leandro Esquerdo que o material seria encaminhado por e-mail oficial do Conselho. Levi Germano Batista questionou sobre os impactos das emendas parlamentares no Fundo do CMDCA. Prosseguindo, o subsecretário informou que o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro acompanhou o processo de congelamento e retomada do CCR, esclarecendo que há conflitos entre o Decreto Municipal nº 42.696/2016 e as normativas do Terceiro Setor. Explicou que a atual gestão pretende construir norma simplificada, dispensando chamamento público para projetos já cancelados pelo CCR e unificando os ritos de habilitação e prestação de contas. Informou, ainda, que, após prorrogação concedida pelo Ministério Público em abril de 2026, o novo decreto deverá ser entregue em até noventa

dias, havendo expectativa de publicação dos editais e do novo arcabouço normativo no segundo semestre de 2026. Na sequência, foi apresentada e aprovada a pauta da Assembleia de maio de 2026, por unanimidade. Logo após, houve a aprovação das atas da Mesa Diretora Ordinária e da Assembleia Ordinária do mês de abril de 2026, prosseguindo para os informes sobre o CCR, conduzidos pela presidenta Cristiane Santana. Seguiu-se a apresentação do primeiro trimestre de 2026 do FMADCA-Rio, por Bruna da [instituição], que expôs aos presentes os fluxos de entrada e saída do fundo do Conselho, detalhando os projetos “Documenta Rio” e “Família Acolhedora”, ocasião em que a gestão recebeu elogios dos presentes. Cristiane Santana informou sobre o chamamento público, comunicando aos membros da assembleia que este se encontra em fase de finalização e que ela e a secretária executiva Márcia Pires realizarão uma reunião com o subsecretário Leandro para tratar dos ajustes finais. Foi apresentada a Deliberação CMDCA-Rio nº 1652/2026. Receberam o registro provisório às entidades: Abrigo Doce Morada – Acolhimento Institucional Irmã Dulce e Centro de Apoio e Valorização à Vida (CAVV), com validade de 11/05/2026 a 11/11/2026. Receberam o primeiro registro as entidades: Instituto Filadélfia Casa Esperança, Instituto Movimento do Amor, Obra Social Leste Um (O SOL) e foram renovadas as instituições: Instituto Estrela da Favela e Lar Paulo de Tarso, com validade até 11/05/2029. Foram indeferidos os registros do Centro de Referência para Saúde da Mulher (CRESAM) e da Instituição Permacultura Lab. Na deliberação de convocação das dez pré-conferências, Bruno leu o texto sobre as Prés-Conferências dos Direitos da Criança e do Adolescente, destacando que será incluído o parágrafo que afirma a importância da inclusão de povos quilombolas, originários e pessoas com deficiência, dentre outros. Durante a apresentação das comissões, a Comissão de Políticas Públicas apresentou seus membros e destacou as demandas relacionadas à revisão do Plano Municipal da Primeira Infância, reforçando a necessidade de participação ativa dos adolescentes nas conferências e debates do Conselho. A Comissão de Comunicação abordou a contratação de empresa especializada em comunicação, a realização de estudo técnico, gestão de redes sociais e cobertura fotográfica de eventos, ressaltando a necessidade de aprovação das artes pelo CMDCA e a responsabilidade da comissão na preservação da imagem institucional do Conselho. Já a Comissão de Garantia de Direitos, representada por Raimundo Nonato Patrício Gomes e Cristiane Santana, tratou dos fundos e do Certificado de Captação de Recursos (CCR). Na sequência, Cristiane Santana convidou as conselheiras tutelares Milena Salgueiro e Marly para relatarem suas experiências e atuações no Conselho Tutelar e em suas respectivas áreas. Em seguida, foi concedida a palavra à Mina, que ressaltou a importância da participação de crianças e adolescentes nos eventos e reuniões do CMDCA, comemorando a presença dos jovens na assembleia e manifestando expectativa de ampla participação juvenil na 13ª Conferência Municipal. Posteriormente, Márcia Pires iniciou o cerimonial solene, apresentando o CMDCA-Rio, sua legislação e objetivos institucionais. Em seguida, Luiz Serafim, coordenador de Direitos e Conselhos da Secretaria Municipal de Assistência Social, foi convidado para coordenar a cerimônia de posse dos novos conselheiros. Carlos Roberto Laudelino agradeceu pelo período em que esteve junto ao colegiado, destacando as conquistas, o legado construído e as entregas realizadas durante a gestão. Cristiane Santana manifestou gratidão pela atuação conjunta entre governo e sociedade civil, agradecendo aos conselheiros, à equipe do SDG, ao Ministério Público e às demais autoridades presentes, dirigindo um agradecimento especial a Rosângela e solicitando orações por seu restabelecimento de saúde. Luiz Serafim declarou aberta a

sessão solene de posse, sendo executado o Hino Nacional Brasileiro. Foi apresentada a composição da nova Mesa Diretora do CMDCA-Rio para a gestão 2026/2028, ficando definida da seguinte forma: presidente: Raimundo Nonato Patrício Gomes, representante não governamental do Instituto Social Casa do Mestre; vice-presidente: Cristiane da Silva Santana, representante governamental da Secretaria Municipal de Assistência Social; 1º secretário: Bruno Mendes de Gouvêa Ribeiro, representante não governamental da CREALTE/Instituto Anna Freud; 2º secretário: Anderson Straubel, representante governamental da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência. Em seguida, foram apresentadas as coordenações das Comissões Temáticas: Comissão de Políticas Públicas, coordenada por Geovana Silva, representante da MITRA/Pastoral do Menor; Comissão de Comunicação, coordenada por Marcos Aurélio da Silva Bazém, representante da GM-RIO; Comissão de Garantia de Direitos, coordenada por Anderson Straubel, representante da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência; e Comissão de Orçamento, coordenada por Débora Tavares Amorim, representante da Associação Educacional Araújo Dutra. Foi registrada a composição das Comissões Temáticas e Órgãos Auxiliares do CMDCA-Rio, conforme deliberação realizada na presente data. A Comissão de Políticas Públicas ficou composta por Geovana Silva, representante da Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro/Pastoral do Menor; Aline Regina Alves de Sousa e Levi Germano Batista, representantes da Redes da Maré; Katia Regina de Oliveira Rios Pereira Santos e Barbara Pinto Pereira Bittar, representantes da Secretaria Municipal de Educação; e Tamara Ribeiro de Azeredo e Silva, representante da Secretaria Municipal de Saúde. A Comissão de Comunicação passou a contar com Marcos Aurélio da Silva Bazém e Cláudio Pinheiro Gomes, representantes da GM-RIO; Cristiane da Silva Santana, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social; Fabrícia Varela Valentim e Keyce Oliveira Petini, representantes do ISBET; e Viviane da Silva Davi e Fernanda Magno Sanjad, representantes da Providenciando a Favor da Vida. A Comissão de Garantia de Direitos foi composta por Anderson Straubel, representante da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência; representantes da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda; Maria Regina de Almeida Barros, representante da A Minha Casa Associação Civil; representantes da Associação Civil Círculo Laranja; além de Raimundo Nonato Patrício Gomes e Cristiane da Silva Santana, que trataram das pautas relativas aos fundos e ao Certificado de Captação de Recursos (CCR). A Comissão de Orçamento passou a ser integrada por Débora Tavares Amorim e Josué Araújo Dutra Louviz de Azevedo, representantes da Associação Educacional Araújo Dutra; Bruna Santiago Pugliese e Mariana Barreto Pacheco, representantes da Pró Criança Cardíaca; Isabelle Lins e Silva Gonçalves, representante da Secretaria Municipal da Casa Civil; e Cristiane da Silva Santana, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social. Também foi instituída a Comissão Temporária da 13ª Conferência Municipal, composta por Cristiane da Silva Santana, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social; Katia Regina de Oliveira Rios Pereira Santos, representante da Secretaria Municipal de Educação; Isabelle Lins e Silva Gonçalves, representante da Casa Civil; Raimundo Nonato Patrício Gomes, representante do Instituto Social Casa do Mestre; Fabrícia Varela Valentim, representante do ISBET; e Débora Tavares Amorim, representante da Associação Educacional Araújo Dutra. Na Corregedoria dos Conselhos Tutelares, foram designados Raimundo Nonato Patrício Gomes, pelo segmento não governamental; Katia Regina de Oliveira Rios Pereira Santos e Anderson Straubel, pelo segmento governamental; ficando posteriormente definida a entidade A Minha Casa para

ocupar a vaga não governamental na Corregedoria. Após a convocação e posse dos conselheiros eleitos, realizou-se a primeira votação da nova composição da Mesa Diretora do CMDCA-Rio para o biênio 2026/2028, sob a presidência de Raimundo Nonato Patrício Gomes. Ficou definido que a entidade A Minha Casa ocupará a vaga não governamental na Corregedoria. Após a posse e eleição, Raimundo agradeceu pela confiança depositada, reconhecendo os inúmeros desafios da nova gestão e destacando a importância do espaço conquistado pela sociedade civil. Por fim, Luiz Serafim encerrou a sessão agradecendo a presença de todos e informando sobre a realização do coffee break de confraternização. Não havendo mais assuntos a tratar, a assembleia foi encerrada.